

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.258
Preferenciais	61.361
Total	92.619
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	483
Total	483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.330.221	1.324.391
1.01	Ativo Circulante	5.525	6.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	311	89
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.289	1.596
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.289	1.596
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.289	1.596
1.01.03	Contas a Receber	152	1.328
1.01.03.01	Clientes	152	1.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.773	3.773
1.01.08.03	Outros	3.773	3.773
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	3.773	3.773
1.02	Ativo Não Circulante	1.324.696	1.317.605
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.145	108.216
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	108.400	107.511
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	108.400	107.511
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	745	705
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	745	705
1.02.02	Investimentos	1.215.551	1.209.389
1.02.02.01	Participações Societárias	1.215.551	1.209.389
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.215.551	1.209.389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.330.221	1.324.391
2.01	Passivo Circulante	134.369	130.125
2.01.02	Fornecedores	766	1.327
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	766	1.327
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.243	1.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.243	1.550
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	1.243	1.550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.301	4.639
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.301	4.639
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.222	3.245
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	79	1.394
2.01.05	Outras Obrigações	129.059	122.595
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.131	95.547
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	102.131	95.547
2.01.05.02	Outros	26.928	27.048
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.885	26.885
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	6	163
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	37	0
2.01.06	Provisões	0	14
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	14
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	14
2.02	Passivo Não Circulante	30.764	31.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212	847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212	847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	212	847
2.02.02	Outras Obrigações	30.552	30.934
2.02.02.02	Outros	30.552	30.934
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	10.839	10.800
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	19.713	20.134
2.03	Patrimônio Líquido	1.165.088	1.162.485
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	204.201	205.491
2.03.03.01	Ativos Próprios	203.782	205.051
2.03.03.02	Controladas	419	440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	381.718	377.415
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	92.844	93.711
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.089	632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	39.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-30.931
3.03	Resultado Bruto	0	9.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.437	3.342
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-4
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-459	-711
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-373	-628
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-86	-83
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	192	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.581
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.704	5.638
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.437	12.395
3.06	Resultado Financeiro	-3.711	1.218
3.06.01	Receitas Financeiras	0	1.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.711	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.726	13.613
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	421	-1.893
3.08.01	Corrente	0	-1.996
3.08.02	Diferido	421	103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.147	11.720
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.147	11.720
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,37000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,19000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	2.147	11.720
4.02	Outros Resultados Abrangentes	457	74
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.604	11.794

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.092	12.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.523	4.892
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	1.726	13.613
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-5.704	-5.638
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambias liquidas	458	-1.087
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - exercicio	0	-1.996
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	-3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.615	7.346
6.01.02.02	Clientes	1.177	113
6.01.02.03	Créditos com partes relacionadas	5.695	-657
6.01.02.05	Impostos a recuperar	0	6.075
6.01.02.08	Depositos judiciais	-40	-13
6.01.02.10	Fornecedores	-561	5.132
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-14	-2.349
6.01.02.12	Tributos parcelados	-522	-955
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-157	3
6.01.02.14	Outros passivos	37	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	307	-166
6.02.05	Titulos e valores mobiliarios	307	-166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.177	-12.568
6.03.01	Amortização de empréstimos	-2.722	-12.568
6.03.02	Ingressos de empréstimos	545	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	222	-496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89	2.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311	1.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	202.544	377.414	93.711	632	1.162.484
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	202.544	377.414	93.711	632	1.162.484
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.147	457	2.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.147	0	2.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	457	457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	457	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.290	0	1.290	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.290	0	1.290	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	201.254	377.414	97.148	1.089	1.165.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.720	73	11.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.720	0	11.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73	73
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	292	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-292	0	292	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	204.964	348.696	109.057	360	1.151.260

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	0	57.238
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	57.238
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-43.012
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-43.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	14.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	14.226
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.300	7.504
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.704	5.638
7.06.02	Receitas Financeiras	404	1.851
7.06.03	Outros	192	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.300	21.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.300	21.730
7.08.01	Pessoal	86	83
7.08.01.01	Remuneração Direta	86	83
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	9.295
7.08.02.01	Federais	0	4.107
7.08.02.02	Estaduais	0	5.188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.067	632
7.08.03.03	Outras	4.067	632
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	4.067	632
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.147	11.720
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.147	11.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.955.325	1.940.295
1.01	Ativo Circulante	435.856	437.094
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.996	7.459
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.122	13.609
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.122	13.609
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	12.122	13.609
1.01.03	Contas a Receber	236.397	239.039
1.01.03.01	Clientes	236.397	239.039
1.01.04	Estoques	161.606	154.063
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.735	22.924
1.01.08.03	Outros	17.735	22.924
1.01.08.03.01	Despesas do exercicio seguinte	2.791	1.618
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	12.072	18.202
1.01.08.03.03	Outros Creditos	2.872	3.104
1.02	Ativo Não Circulante	1.519.469	1.503.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.256	78.087
1.02.01.03	Contas a Receber	22.257	21.562
1.02.01.03.01	Clientes	22.257	21.562
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.121	3.370
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.726	0
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	3.395	3.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.878	53.155
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	536	578
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	11.219	11.032
1.02.01.09.04	Outros creditos	15.536	15.536
1.02.01.09.05	Propriedade para Investimento	25.587	26.009
1.02.03	Imobilizado	1.427.933	1.424.830
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.414.142	1.401.183
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.042.862	1.037.752
1.02.03.01.02	Reflorestamento	371.280	363.431
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.791	23.647
1.02.04	Intangível	280	284
1.02.04.01	Intangíveis	280	284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.955.325	1.940.295
2.01	Passivo Circulante	456.076	445.245
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.266	30.382
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.266	30.382
2.01.02	Fornecedores	108.378	114.161
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.489	93.037
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.889	21.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.558	53.012
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.558	53.012
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	40.145	39.489
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	14.413	13.523
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	131.731	115.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.731	115.761
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.554	36.289
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.177	79.472
2.01.05	Outras Obrigações	136.143	131.929
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19	19
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19	19
2.01.05.02	Outros	136.124	131.910
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.416	60.416
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	11.463	13.756
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	30.096	29.828
2.01.05.02.06	Debêntures a pagar	27.731	25.397
2.01.05.02.07	Lucros não realizados	6.418	2.513
2.02	Passivo Não Circulante	334.176	332.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	140.158	135.943
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.158	135.943
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	140.158	135.943
2.02.02	Outras Obrigações	172.059	176.330
2.02.02.02	Outros	172.059	176.330
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	50.210	56.068
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	83.538	82.119
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.230	1.152
2.02.02.02.07	Debêntures a pagar	37.081	36.991
2.02.04	Provisões	21.959	20.303
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.959	20.303
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.959	20.303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.165.073	1.162.474
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	204.201	205.491
2.03.03.01	Ativos Próprios	203.782	205.051
2.03.03.02	Controladas	419	440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	381.718	377.415
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	92.844	93.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.089	632
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-15	-11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.966	263.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-193.400	-181.364
3.02.01	Variação do Valor Justos dos Ativos Biologicos	14.074	11.935
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-207.474	-193.299
3.03	Resultado Bruto	84.566	82.073
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.582	-58.956
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.804	-37.659
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.778	-14.293
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.565	-12.241
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-2.213	-2.052
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-7.004
3.04.04.02	Outros receitas operacionais	0	-7.004
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.984	23.117
3.06	Resultado Financeiro	-37.044	-5.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.044	-5.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.060	17.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.203	-5.791
3.08.01	Corrente	-3.104	-4.337
3.08.02	Diferido	11.307	-1.454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.143	11.718
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	4	2
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	4	2
3.10.01.01	Participação minoritária	4	2
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.147	11.720
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.143	11.718
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,37000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,19000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.147	11.720
4.02	Outros Resultados Abrangentes	457	74
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.604	11.794
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.604	11.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.883	26.862
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.869	42.268
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	-6.061	17.509
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	14.947	15.873
6.01.01.03	Exaustão de ativos biológicos	16.009	15.162
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado alienado	36	0
6.01.01.08	Variação valor justo dos ativos biológicos	-14.074	-11.935
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	36.651	5.063
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - Exercício	-3.104	-4.337
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	4.001	4.981
6.01.01.16	Valor da baixa de investimentos	464	-48
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.986	-15.406
6.01.02.02	Clientes	1.465	19.377
6.01.02.03	Creditos com partes relacionadas	-19	0
6.01.02.04	Estoques	-7.543	-19.619
6.01.02.05	Impostos a recuperar	6.400	842
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	-1.173	-435
6.01.02.08	Depositos judiciais	-187	-435
6.01.02.09	Outros créditos	232	1.505
6.01.02.10	Fornecedores	-86	-3.719
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-6.385	-8.140
6.01.02.12	Tributos parcelados	-7.970	-8.409
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-2.292	2.722
6.01.02.15	Contas a pagar	-1.428	905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.072	-23.277
6.02.02	Redução de capital em controladas	458	74
6.02.03	Acrescimo do Imobilizado	-10.233	-17.954
6.02.04	Acrescimo do Ativo Biológico	-9.784	-10.492
6.02.05	Titulos e valores mobiliarios	1.487	5.095
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.274	-8.934
6.03.01	Amortização de empréstimos	-25.695	-30.411
6.03.02	Ingressos de empréstimos	14.421	21.477
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	537	-5.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.459	11.604
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.996	6.255

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	202.544	377.414	93.711	632	1.162.484	-11	1.162.473
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	202.544	377.414	93.711	632	1.162.484	-11	1.162.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.147	457	2.604	-4	2.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.147	0	2.147	-4	2.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	457	457	0	457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	457	457	0	457
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.290	0	1.290	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.290	0	1.290	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	201.254	377.414	97.148	1.089	1.165.088	-15	1.165.073

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467	-3	1.139.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467	-3	1.139.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.720	73	11.793	-3	11.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.720	0	11.720	0	11.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73	73	-3	70
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73	0	73
5.05.02.06	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	292	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-292	0	292	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	204.964	348.696	109.057	360	1.151.260	-6	1.151.254

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	360.136	343.126
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	359.952	342.632
7.01.02	Outras Receitas	583	490
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-399	4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.353	-210.465
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.400	-187.824
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.953	-22.641
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.783	132.661
7.04	Retenções	-30.956	-31.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.956	-31.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.827	101.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.213	20.190
7.06.02	Receitas Financeiras	14.240	19.103
7.06.03	Outros	1.973	1.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.040	121.816
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.040	121.816
7.08.01	Pessoal	46.333	44.595
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.446	34.942
7.08.01.02	Benefícios	9.824	7.697
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.063	1.956
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.261	39.863
7.08.02.01	Federais	17.465	22.779
7.08.02.02	Estaduais	16.796	16.854
7.08.02.03	Municipais	0	230
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.299	25.638
7.08.03.02	Aluguéis	1.016	927
7.08.03.03	Outras	51.283	24.711
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	51.283	24.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.147	11.720
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.147	11.720

Comentário do Desempenho

Release de Resultados do 1T15

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 278,0 milhões (+5,5%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 47,8 milhões (0,0%), com margem de 17,2%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4,2 milhões (-75,6%)**
- » **Exportações com crescimento de 28,7% no Volume e 58,1% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Líquida	278,0	263,4	5,5%
Lucro Bruto	85,4	82,9	3,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	30,7%	31,5%	-0,7 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	45,7	42,2	8,4%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	16,5%	16,0%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	2,1	11,7	-81,7%
Lucro Líquido Recorrente	4,2	17,3	-75,6%
Endividamento Líquido	316,6	293,0	8,0%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,7	1,4	16,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	47,8	0,0%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	17,2%	18,1%	-0,9 p.p.

Comentários da Administração

O primeiro trimestre apresentou uma conjuntura desfavorável, reflexo da instabilidade econômica e política que viveu o país nesse período. O início do segundo mandato da Presidente Dilma foi marcado pela sua perda de popularidade, pelas derrotas do executivo no congresso e pela

Comentário do Desempenho

dificuldade do Governo em aprovar suas propostas, além do aprofundamento das investigações no âmbito da operação Lava a Jato da polícia federal.

Do lado da economia, os desajustes causados pela política econômica nos últimos quatro anos estão exigindo relevantes ajustes, principalmente nos preços administrados, sobretudo de energia elétrica, que trouxeram impactos significativos para o custo das empresas; e fiscal, via aumento da carga tributária e redução nos gastos do Governo, que também trazem reflexos negativos para atividade econômica.

Os principais indicadores econômicos apontam para a redução da atividade econômica no período: a inflação e juros estão em alta, e a taxa Selic, que no final do trimestre estava em 12,75%, apresentou novo aumento de 0,5 pp, no início de abril, passando para 13,25%. Além disso, a alta do dólar pressionou os custos da indústria, atingindo a cotação de R\$ 3,20 no final do primeiro trimestre, acumulando uma alta de quase 20%.

Segundo projeções da Tendências Consultoria, os níveis de emprego e renda deverão apresentar retração no decorrer de 2015. A operação Lava a Jato deverá ter reflexos em setores importantes da economia e contribuir para confirmação desse cenário.

Nesse contexto, o ICC - FGV (Índice de Confiança do Consumidor), em março, atingiu 82,9, afastando-se dos níveis mínimos anteriores registrados durante a crise financeira de 2008/2009. Esse é um indicador cuja queda influencia do ponto de vista negativo fortemente os segmentos de atuação da Companhia.

Diante do exposto, os desafios que se apresentam para o exercício de 2015 são consideráveis e exigirão estratégias diferenciadas para que a Companhia possa manter níveis adequados de atividade e rentabilidade. Entre as estratégias, destacam-se: o aumento das exportações, o foco em produtos de melhor lucratividade, e a implantação de programas de redução de custos e melhoria de produtividade.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, no mercado interno no 1T15, permaneceram estáveis comparativamente ao mesmo período do ano anterior, devido basicamente à redução nas vendas de chapas de fibra no Mercado Interno e as alterações no regime de produção no mês de janeiro de 2015, que diminuíram os volumes disponíveis para venda, fato esse corrigido a partir de fevereiro. O Mercado de Painéis de Madeira, segundo a IBA (Indústria Brasileira de Árvores) apresentou crescimento de 1,4% no mesmo período, com crescimento no Mercado de MDF de 2,3% e estabilidade nos volumes vendidos de MDP (+0,0%).

Já as vendas da Companhia, para o Mercado Externo, estão em linha com a sua estratégia, apresentando aumento de 28,7% em Volume e 58,1% na Receita Líquida, consequência do crescimento das vendas de chapa de fibra (+6,9%) e de T-HDF (+575,8%), cuja exportação era

Comentário do Desempenho

incipiente em 2014 e passou a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade neste ano. Estão ainda em curso, alterações nos processos produtivos desse produto, que permitirão o aumento ainda mais relevante em suas exportações no decorrer de 2015.

No total, as vendas físicas da Companhia do Segmento Madeira apresentaram crescimento de 1,8% no 1T15, comparativamente ao 1T14.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram elevação de 2,5% no 1T15, comparativamente ao 1T14, enquanto o Mercado de Tintas apresentou uma retração de 3,3%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

O mercado de materiais para Construção Civil, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), apresentou queda de 8,8% no 1T15, comparativamente ao 1T14, o que demonstra a dificuldade que o setor vem atravessando.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T15	1T14	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	155	156	-0,4%
Painéis de Madeira (ME)	98	76	28,7%
Tintas	435	425	2,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. (%)
Segmento Madeira	207,8	196,7	5,7%
Segmento Tintas	62,9	59,1	6,5%
Outros	7,2	7,7	-5,8%
Receita Líquida	278,0	263,4	5,5%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 278,0 milhões (R\$ 263,4 milhões no 1T14). No Segmento Madeira, houve crescimento de 5,7% no 1T15, refletindo basicamente o aumento nos volumes e a venda de produtos de melhor valor agregado. Ainda neste segmento, destaca-se o crescimento de 58,1% no Mercado Externo.

Em março, a Companhia realizou correções de preços em alguns de seus produtos do Segmento Madeira. Essas foram complementadas ao longo do mês de abril, devendo contribuir para a

Comentário do Desempenho

cobertura dos aumentos de custos, principalmente, da energia elétrica e oriundos da variação cambial.

O Segmento de Tintas apresentou crescimento de 6,5% na Receita Líquida, refletindo aumento de volumes e preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 7,3% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, além dos aumentos nos custos com mão de obra, que tiveram reajustes em função dos dissídios coletivos nas três principais unidades da Companhia. Os demais custos, basicamente, acompanharam a inflação. Para o 2T15, o custo da energia deverá ter maior impacto no CPV, tendo em vista que o aumento de, aproximadamente, 50% ocorreu em março/15.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 85,4 milhões no 1T15, contra R\$ 82,9 milhões no 1T14. A margem bruta do trimestre alcançou 30,7%, 0,7 p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior. A queda da margem bruta está associada basicamente aos aumentos de custos observados no Segmento Madeira.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. (%)
Vendas	(40,6)	(37,6)	8,0%
Gerais e Administrativas	(13,8)	(14,2)	-3,2%
Total de Despesas Operacionais	(54,4)	(51,8)	4,9%
% da Receita Líquida	-19,6%	-19,7%	-0,1 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,1)	(2,3)	97,4%

As despesas operacionais no 1T15 tiveram um aumento de 4,9% em relação a igual período do ano anterior, porém a sua participação sobre o faturamento permaneceu estável.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 47,8 milhões, estável em relação ao alcançado no 1T14. A margem EBITDA recorrente atingiu 17,2%, ante 18,1% obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. (%)
Lucro Líquido	2,1	11,7	-81,7%
IR e CS	(8,2)	5,8	-241,7%
Resultado Financeiro Líquido	35,0	5,6	523,6%
LAJIR	28,9	23,1	25,1%
Depreciação e Amortização	30,9	31,0	-0,4%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	59,8	54,2	10,5%
Margem EBITDA	21,5%	20,6%	1 p.p.
Ajustes não Caixa			
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(14,1)	(11,9)	17,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	45,7	42,2	8,4%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	2,1	5,6	-63,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	47,8	0,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,2%	18,1%	-0,9 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 1T15 foi de R\$ 4,2 milhões, uma redução de 75,6%, comparado ao 1T14. Isso se deve, principalmente, a variação no resultado financeiro, impactado pelo câmbio e pelo aumento nas taxas de juros, além da constituição do IR e CSLL Diferidos.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T15, somava R\$ 316,6 milhões e representava 1,66 vez o EBITDA Recorrente anualizado, com um acréscimo de R\$ 23,6 milhões versus o fechamento em 2014, valor que corresponde basicamente à variação cambial ocorrida no período.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ MM)	1T15	2014	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	159,5	141,2	13,0%
Dívida de Longo Prazo	177,2	172,9	2,5%
Dívida Bruta	336,7	314,1	7,2%
Disponibilidades	20,1	21,1	-4,5%
Dívida Líquida	316,6	293,0	8,0%
% Dívida de curto prazo	47%	45%	2,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,4	16,2%

Investimentos

Os investimentos realizados no 1T15 totalizaram R\$ 20,0 milhões, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 1T15 cotadas a R\$ 3,58. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 331,6 milhões, representando, aproximadamente, 28% do valor patrimonial.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2015 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de março de 2015, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 75 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 06 de maio de 2015.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex” individuais, identificados como controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os

Notas Explicativas

Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. Em decorrência do fato das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferirem mais das normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), aplicáveis à demonstrações contábeis separadas, já que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais da controladora a partir 31 de dezembro de 2014, não diferem do IFR e, passaram a também estarem em conformidade com as “IFRS”.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mencionadas anteriormente, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 06 de maio de 2015, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

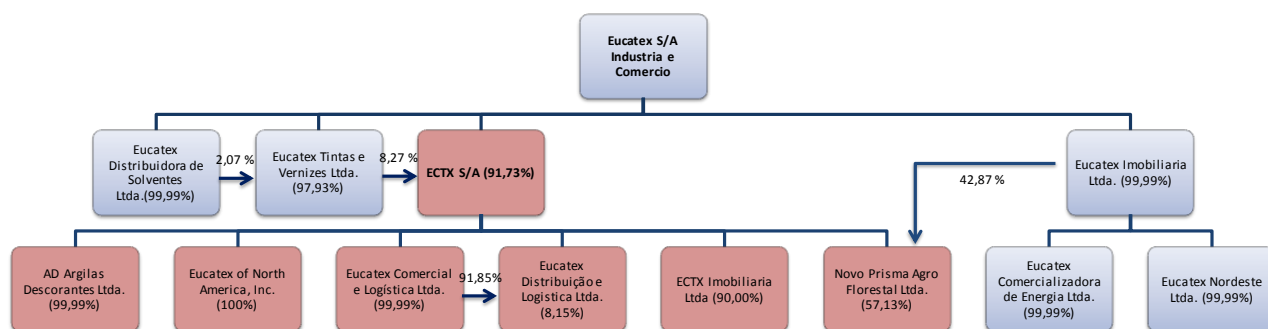
Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 13).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Notas Explicativas

	% de participação em 31 de março de 2015	% de participação em 31 de dezembro de 2014	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.2.1 Novas normas contábeis

(a) Alterações/novas normas contábeis que ainda não estão em vigor

Notas Explicativas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A sua adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e também não foi adotada pela Companhia.

- O IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 – “Receita de contratos com Clientes”. O princípio fundamental da nova norma é que as empresas reconheçam a receita para retratar a transferência de bens ou serviços a clientes nos montantes que refletem a contraprestação (ou seja, o pagamento), ao qual a empresa espera ter direito em troca de tais bens ou serviços. O novo padrão também irá resultar em divulgações sobre a receita, fornecer orientações para as operações que não foram previamente tratados de forma abrangente (por exemplo, a receita de serviços e contratos de modificações) e melhorar a orientação para contratos de vários elementos. Em maio de 2014 o IASB emitiu o IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2017.
- Alterações aos IAS 16 e IAS 38, referente a esclarecimentos sobre a metodologia aceitável de depreciação e amortização. As alterações do IAS 16 recomendam que as entidades utilizem o método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações sobre IAS 38 traz uma interpretação de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível. A emissão dos novos esclarecimentos foi em 12 de maio de 2014 e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Notas Explicativas

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

Notas Explicativas

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do “Grupo Eucatex” compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o “Grupo Eucatex” e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o “Grupo Eucatex” e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O “Grupo Eucatex” e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o “Grupo Eucatex” e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o “Grupo Eucatex” e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

O “Grupo Eucatex” está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e o “Grupo Eucatex” possui compromissos significativos em dólares norte-americanos (“USD”).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015 o “Grupo Eucatex” mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de Non Deliverable Forward – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o “Grupo Eucatex” não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

(a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a

Notas Explicativas

administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.12. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 12).

2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

2.14. Impairment de ativos não-financeiros

Notas Explicativas

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro-rata temporis*").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões

Notas Explicativas

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.18. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do "Grupo Eucatex" e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o "Grupo Eucatex" possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do "Grupo Eucatex" incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do "Grupo Eucatex". Esses benefícios são registrados no resultado

Notas Explicativas

do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.22. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

Notas Explicativas

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.23. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.24. Lucro por ação – básico

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.25. Arrendamentos

Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 51 fazendas arrendadas em 31 de março de 2015 em 31 de dezembro de 2014.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Valor Contábil Consolidado		Valor Justo Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.996	7.459	7.996	7.459
Títulos e Valores Mobiliários	12.122	13.609	12.122	13.609
Contas a Receber, Líquidas - Circulante e Não Circulante	258.654	260.601	258.654	260.601
Total	278.772	281.669	278.772	281.669
Passivos Financeiros	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	271.889	251.704	283.073	260.959
Contas a pagar e Fornecedores - Circulante e Não Circulante	139.704	145.141	139.704	145.141
Debêntures a pagar - Circulante e Não Circulante	64.812	62.388	64.812	62.388
Total	476.405	459.233	487.589	468.488

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

- b) O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se da seguinte técnica de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Descrição	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	282.913
Valor Justo dos derivativos	160
Total	283.073

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de março de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,26% para o ano de 2015 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	11,26%	8,45%	5,63%
Aplicação Financeira Posição 31/03/2015	12.122		1.365	1.024	682

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de março de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de março de 2015, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2014. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de março de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	31/03/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP		0%	5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – Finame	TJLP	2.726	136	204	245
Variação cambial		0%	10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	155.886	15.589	19.486	23.383
Alteração no CDI		0%	11,26%	14,08%	16,89%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	113.278	13.550	16.938	20.325

4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Notas Explicativas

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)

Em 31 de março de 2015 o “Grupo Eucatex” possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 800.000 com vencimento até maio de 2015 e posição comprada em dólar. O “Grupo Eucatex” contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax). O valor justo deste instrumento em 31 de março de 2015 é de (R\$160).

DESCRIÇÃO	Valor dólar futuro	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar	3,208	2,406	1,604	4,010	4,812
	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000
Posição na moeda funcional BRL	2.566.400	1.924.800	1.283.200	3.208.000	3.849.600
Dolar contratado					
2,940	300.000	882.000	882.000	882.000	882.000
2,936	250.000	734.000	734.000	734.000	734.000
2,949	250.000	737.250	737.250	737.250	737.250
	800.000	2.353.250	2.353.250	2.353.250	2.353.250
Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 31/03/2015	213.150	(428.450)	(1.070.050)	854.750	1.496.350

4.5 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Notas Explicativas

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS		
Consolidado	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	153.709	125.098
Euro	2.177	3.195
Total (1)	155.886	128.293
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	13.730	10.940
Euro	11	10
Total (2)	13.741	10.950
Exposição líquida (1 - 2):		
Dólar norte-americano	139.979	114.158
Euro	2.166	3.185
Total	142.145	117.343

Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Notas Explicativas

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, o Grupo Eucatex adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2015:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Fornecedores	113.978	615	615	-	-	-	115.208
Financiamentos	131.731	48.744	34.757	34.655	11.164	10.838	271.889
Debêntures	27.731	24.720	12.361	-	-	-	64.812
Contas a pagar	24.496	-	-	-	-	-	24.496
Total	297.936	74.079	47.733	34.655	11.164	10.838	476.405

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2015 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	3.513	5.486	271.889	251.704
Debêntures	-	-	64.812	62.388
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(1.600)	(1.685)	(20.118)	(21.068)
Dívida líquida	1.913	3.801	316.583	293.024
Patrimônio líquido	1.165.088	1.162.485	1.165.088	1.162.485
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.167.001	1.166.286	1.481.671	1.455.509
Índice de alavancagem financeira	0%	0%	27%	25%

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Numerários	-	-	217	218
Bancos conta movimento	311	89	7.779	7.241
Total	311	89	7.996	7.459

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa “DI” ou “CDI”) com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ações	1.289	1.558	1.669	1.931
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Aplicações em CDB	-	38	9.453	10.678
Total	1.289	1.596	12.122	13.609

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Ações adquiridas no mercado financeiro

A Companhia recebeu ações da Eletrobrás como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia, em 31 de março de 2015 esse montante corresponde a R\$ 1.353.

Investimentos de curto prazo – CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

Títulos de capitalização

O “Grupo Eucatex” possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) contratado em 26 de dezembro de 2014, com prazo vigente de 12 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cientes Nacionais	95	114	274.463	277.598
AVP de Clientes	-	-	(3.139)	(3.351)
Cientes Exterior	56	1.214	13.730	10.940
Cessão de Crédito (1)	-	-	(23.464)	(19.717)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(2.936)	(4.869)
Total	151	1.328	258.654	260.601
Ativo Circulante	151	1.328	236.397	239.039
Ativo Não Circulante	-	-	22.257	21.562
Total	151	1.328	258.654	260.601

(1) O montante de R\$ 23.464 em 31 de março de 2015 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de março de 2015 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 18 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	151	1.328	253.575	252.802
Vencidos até 30 dias	-	-	4.850	9.634
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	1.341	403
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	1.350	162
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	678	1.841
Vencidos a mais de 180 dias	-	-	2.936	3.979
TOTAL	151	1.328	264.730	268.821

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Notas Explicativas

8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	71.132	64.783
Produtos Semi-acabados	24.524	21.494
Mercadoria para Revenda	78	78
Produtos em Elaboração	5.178	5.750
Materiais poder de Terceiros	2.948	2.813
Matéria-prima	35.261	36.624
Almoxarifado e Outros	22.183	22.568
Adiantamento Fornecedores	2.491	2.142
Provisão para perda na recuperação de ativos	(2.189)	(2.189)
Total	161.606	154.063

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	20	20	7.742	10.854
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	7	7	161	135
PIS/COFINS	-	-	287	273
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	3.518	3.518	5.755	9.086
Outros Impostos	228	228	1.522	1.224
Total	3.773	3.773	15.467	21.572
Circulante	3.773	3.773	12.072	18.202
Não Circulante	-	-	3.395	3.370
Total	3.773	3.773	15.467	21.572

- (1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e monta em R\$486;
- (2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e apuradas no encerramento do exercício corrente e que serão compensadas nos próximos exercícios.

a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/2015	31/12/2014
03/2016	4.234	7.484
03/2017	1.575	820
03/2018	1.292	1.438
03/2019	641	1.112
Total	7.742	10.854

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 12.726 refere-se a valores de Imposto de Renda e Contribuição Social correspondente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, a Administração com base em seu orçamento, estima que os créditos fiscais sejam realizados em um prazo de cinco anos.

11. Outros créditos

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Precatórios a Receber (1)	11.614	11.614
Adiantamento de Folha de Pagamento	1.935	2.937
Créditos Diversos	4.859	4.089
Total	18.408	18.640
Circulante	2.872	3.104
Não Circulante	15.536	15.536
Total	18.408	18.640

- (1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo “Grupo Eucatex” em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a um ano.

12. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$25.587 (R\$26.009 em dezembro de 2014) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil

Notas Explicativas

Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de março de 2015.

13. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	(435)	68.821	(426)	37	67.398	67.787
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(77)	1.013	(77)	(55)	1.014	1.090
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	288	2.653	288	(131)	2.653	1.908
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	2.839	37.465	231	213	3.054	2.823
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	2.573	34.343	2.573	2.367	34.342	31.769
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	11.614	379.650	6.636	4.996	216.911	210.275
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	10.315	598.027	10.757	6.240	599.635	588.878
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	14	800	13	8	791	778
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(459)	(2.423)	(455)	(288)	(2.399)	(1.944)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(1)	(27)	(1)	(1)	(26)	(25)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	(4.478)	598.639	(13.835)	(7.748)	292.177	306.049
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	1
							5.704	5.638	1.215.551	1.209.389

Notas Explicativas

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2013	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.03.2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	69.242	37	6	-	-	-	69.285
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.672	(55)	-	-	-	-	1.617
Eucatex of North America, Inc.	1.685	(131)	74	-	-	-	1.628
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.098	213	-	-	-	-	2.311
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	23.734	2.367	-	-	-	-	26.101
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	191.990	4.996	-	-	-	-	196.986
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	547.783	6.240	-	-	-	-	554.023
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	517	8	-	-	-	-	525
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(946)	(288)	-	-	-	-	(1.234)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(20)	(1)	-	-	-	-	(21)
ECTX S/A.	337.142	(7.748)	(5)	-	-	-	329.389
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	-	-	1
	1.174.898	5.638	75	-	-	-	1.180.611

Descrição	Saldo em 31.12.2014	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.03.2015
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	67.787	(426)	37	-	-	-	67.398
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.090	(77)	1	-	-	-	1.014
Eucatex of North America, Inc.	1.908	288	457	-	-	-	2.653
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.823	231	-	-	-	-	3.054
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	31.769	2.573	-	-	-	-	34.342
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	210.275	6.636	-	-	-	-	216.911
Eucatex Imobiliária Ltda	588.878	10.757	-	-	-	-	599.635
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	778	13	-	-	-	-	791
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(1.944)	(455)	-	-	-	-	(2.399)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(25)	(1)	-	-	-	-	(26)
ECTX S/A.	306.049	(13.835)	(37)	-	-	-	292.177
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	-	-	1
	1.209.389	5.704	458	-	-	-	1.215.551

14. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Notas Explicativas

	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas – passivos	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	323	313	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	35.699	34.224
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	697	676
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	13.151	11.524
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	9	9
Eucatex Imobiliária Ltda.	44	54	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	8.033	7.144	-	-
ECTX S/A	100.000	100.000	52.575	49.114
Total	108.400	107.511	102.131	95.547

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Eucatex S.A.	239	1.863	2.943	2.117
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	36	23
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	1.427	135	1.343	226
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	243	646	168	402
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	1	1
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.264	229	1.427	509
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	25	20
Eucatex Imobiliária Ltda.	3.176	2.676	126	121
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	10	-	299	128
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	247	116	228	104
ECTX S/A	3.132	3.020	3.142	5.034
Total	9.738	8.685	9.738	8.685

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Eucatex S.A.	-	-	17	57.275
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	25.080	12.043	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	2	11	15.132	14.647
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	-	25
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	32.241	34.543	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	1.305	341	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	657	1.633
ECTX S/A	15.806	73.580	58.628	46.938
Total	74.434	120.518	74.434	120.518

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas

Notas Explicativas

operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 23 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 31 de março de 2015 de R\$13.615 e dezembro de 2014 no montante de R\$14.990.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/03/2015	Total Pago 31/03/2015
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	56
Pasama Consultoria Empresarial Ltda.		-	15
Total		19	71

As operações com a Ideias Consultoria Empresarial e Pasama Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de março de 2015, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$2.214 (R\$2.052 em 31 de março de 2014). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	86	83	110	103
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	2.104	1.949
	86	83	2.214	2.052

15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de março de 2015, o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 28 mil hectares em áreas de

Notas Explicativas

efetivo plantio (29 mil hectares em 31 de dezembro de 2014), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$47,08/m³ (R\$46,59/m³ em 2014). A taxa de desconto utilizada foi de 3,37% e 4,94%, respectivamente, líquida do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 52m³ / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2014	363.431	Saldo em 31/12/2013	340.032
Cortes efetuados no exercício	(16.009)	Cortes efetuados no exercício	(15.162)
Ganho na atualização do valor justo	14.074	Ganho na atualização do valor justo	11.935
Adições	9.784	Adições	10.491
Saldo em 31/03/2015	371.280	Saldo em 31/03/2014	347.296

Notas Explicativas

16. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2014								
Saldo inicial	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Aquisições	-	-	7.981	56.201	151	14	20	64.367
Baixas	-	-	(119)	-	-	-	-	(119)
Depreciações	-	(5.634)	(55.625)	-	(264)	(1.531)	(658)	(63.712)
Transferências	-	2.908	54.674	(61.857)	468	3.158	649	-
Saldo contábil, líquido	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Saldo inicial em 31/12/2014								
Custo	331.947	158.032	1.001.897	23.647	5.079	13.897	4.508	1.539.007
Depreciação acumulada	-	(62.647)	(409.605)	-	(3.557)	(5.990)	(2.001)	(483.800)
Saldo contábil, líquido	331.947	95.385	592.292	23.647	1.522	7.907	2.507	1.055.207
Em 31/03/2015								
Saldo inicial	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Aquisições	-	-	22	10.155	46	-	10	10.233
Baixas	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Depreciações	-	(1.413)	(12.761)	-	(76)	(516)	(177)	(14.943)
Transferências	-	-	19.364	(20.011)	10	614	23	-
Saldo contábil, líquido	331.947	91.246	605.828	13.791	1.857	9.610	2.374	1.056.653
Saldo inicial em 31/03/2015								
Custo	331.947	155.306	1.028.194	13.791	5.490	16.116	4.552	1.555.396
Depreciação acumulada	-	(64.060)	(422.366)	-	(3.633)	(6.506)	(2.178)	(498.743)
Saldo contábil, líquido	331.947	91.246	605.828	13.791	1.857	9.610	2.374	1.056.653

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O "Grupo Eucatex" adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,68%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,93%
Móveis e Utensílios	5,36%
Veículos	12,63%
Outros Ativos	14,20%

Notas Explicativas

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de “perda de recuperabilidade” em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

17. Intangível

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total
Em 31/12/2014						
Saldo inicial	-	-	-	33	299	332
Amortização	-	-	-	(29)	(19)	(48)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	4	280	284
Saldo inicial em 31/12/2014						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(657)	(668)	(1.325)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	4	280	284
Em 31/03/2015						
Saldo inicial	-	-	-	4	280	284
Amortização	-	-	-	(1)	(3)	(4)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	3	277	280
Saldo inicial em 31/03/2015						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(658)	(671)	(1.329)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	3	277	280
Taxa média de amortização	20%	5%		20%	5%	

18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante									
Capital de Giro	Real	Mar/2016	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	-	10.929	11.154
CDCA (3)	Real	Mar/2016	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	4.473	1.987
Finame	Real	Mar/2016	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	837	1.057
SACE (2)	EUR	Mar/2016	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	1.546	1.884
Finimp	Dolar	Mar/2016	5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	6.006	9.454
CCE/Real	Real	Mar/2016	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas	3.222	3.245	14.315	19.356
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	Mar/2016	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	79	1.394	77.575	57.630
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Mar/2016	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	16.050	13.239
Total Circulante						3.301	4.639	131.731	115.761
Não Circulante									
Capital de Giro	Real	-	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	-	-	-
CDCA (3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	69.098	68.995
CCE/Real	Real	Jun/2017	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas	212	847	14.462	18.847
Finame	Real	Jun/2020	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.889	2.014
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	631	1.311
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Set/2020	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	54.078	44.776
Total Não Circulante						212	847	140.158	135.943
Total Geral						3.513	5.486	271.889	251.704

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de

Notas Explicativas

seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de março de 2015 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A, contudo o Grupo recebeu um “waiver” formal da instituição em dezembro 2014.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

(3) No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A Companhia também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) área 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2016	-	49.449
2017	48.744	35.575
2018	34.757	32.510
2019	34.655	9.408
2020	11.164	9.001
2021	10.838	-
Total	140.158	135.943

19. Fornecedores

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Moeda Nacional	761	1.327	72.489	94.189
Moeda Estrangeira	5	-	37.119	21.124
Total	766	1.327	109.608	115.313
Circulante	766	1.327	108.378	114.161
Não Circulante	-	-	1.230	1.152
Total	766	1.327	109.608	115.313

20. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PLR a Pagar	-	-	1.994	7.166
INSS a Recolher	-	14	6.207	6.431
FGTS a Recolher	-	-	667	991
Provisão de Férias e Encargos	-	-	13.911	15.794
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	2.487	-
Total	-	14	25.266	30.382

21. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IPI	-	-	1.847	1.062
PIS/COFINS	-	-	4.074	2.561
ICMS	-	-	5.496	3.917
ISS	-	-	98	107
IRPJ/CSLL	-	-	2.898	5.876
Total	-	-	14.413	13.523

22. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PPI e PEP - ICMS	463	790	2.698	4.619
REFIS IV	11.619	11.560	81.731	85.172
Outros	-	-	5.926	5.766
Total	12.082	12.350	90.355	95.557
Passivo Circulante	1.243	1.550	40.145	39.489
Passivo Não Circulante	10.839	10.800	50.210	56.068
Total	12.082	12.350	90.355	95.557

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais

Notas Explicativas

encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de março de 2015, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2014	10.588	84.198
Adições	973	973
Baixa	(197)	(5.656)
Atualizações monetária	255	2.216
Saldo Final em 31/03/2015	11.619	81.731

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	31/03/2015
2017	9.082
2018	9.082
2019	9.081
2020	9.081
2021	9.081
2022	9.081
2023	9.081
2024	9.081
2025	9.081
Total	81.731

23. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Energia Elétrica	-	-	3.125	3.124
Fretes a Pagar	-	-	4.246	3.577
Comissões a pagar	-	-	3.362	2.919
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	13.615	14.990
Outras	37	-	5.749	5.218
Total	37	-	30.096	29.828
Passivo Circulante	37	-	30.096	29.828
Total	37	-	30.096	29.828

Notas Explicativas

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de março de 2015.

24. Provisão para demandas judiciais

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2015, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$21.959 (R\$20.303 em dezembro de 2014), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Impostos Estaduais	-	-	3.957	2.613
Impostos e Contribuições Federais	-	-	13.116	12.805
Provisões Trabalhistas	-	-	4.881	4.880
Provisões Cíveis e Outras	-	-	5	5
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	21.959	20.303
(-) Depósitos judiciais	(745)	(705)	(11.219)	(11.032)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(745)	(705)	10.740	9.271

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2014	(2)	(703)	-	(705)
Saldo Final em 31.03.2015	(2)	(703)	-	(705)
Depósitos Judiciais	-	(40)	-	(40)
Provisão para demandas judiciais líquidas	(2)	(743)	-	(745)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2014	6.562	2.705	4	9.271
Adição	(29)	-	-	(29)
Atualização Monetária e Juros	310	-	-	310
Baixas	-	-	-	-
Provisão	-	-	-	-
Saldo Final em 31.03.2015	6.843	2.705	4	9.552
Depósitos Judiciais	-	1.188	-	1.188
Provisão para demandas judiciais líquidas	6.843	3.893	4	10.740

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 31 de março de 2015 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de março de 2015 são: tributário R\$119.545, previdenciários R\$4.732, civil R\$8.404 e trabalhistas R\$4.100.

25. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com

Notas Explicativas

vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/03/2015
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 64.811.416,08

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- Índice de cobertura de serviço de dívida
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- Índice de Alavancagem – máx. 2,0
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de março de 2015 a Companhia “ECTX S/A” titular da referida obrigação estava em “compliance” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a *Eucatex of North America Inc*, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ajustes CPC`s/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC`s/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.463)	(16.463)	(34.036)	(32.197)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(3.250)	(3.671)	(3.251)	(3.671)
Total passivo não circulante	(19.713)	(20.134)	(83.538)	(82.119)
Saldo líquido no balanço - passivo	(19.713)	(20.134)	(83.538)	(82.119)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Notas Explicativas

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.726	13.613	(6.060)	17.509
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(587)	(4.628)	2.060	(5.953)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	1.939	1.917	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	-	(100)	(541)	(100)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória nº 449/08 - ajustes da Lei nº 11.638/07)	-	-	604	1.557
Outras adições e (exclusões) líquidas	(1.352)	815	(5.227)	159
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(1.996)	(3.104)	(4.337)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-	(1.996)	(3.104)	(4.337)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	421	103	11.307	(1.454)
Alíquota efetiva	0%	0%	-51%	24,8%

No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

c) Medida Provisória 627 convertida em Lei nº 12.973

Em maio de 2014 a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio entre outros. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, a Lei faculta às empresas a possibilidade de antecipação dos seus efeitos de acordo com os interesses de cada contribuinte.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que não teremos impactos relevantes nas informações individuais e consolidadas e demonstrações financeiras. A Administração optou pela não antecipação dos seus efeitos em 2014 conforme a Lei faculta.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Notas Explicativas

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

c. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

d. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2013, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do “Grupo Eucatex”, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$18.300, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.545, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$15.755, creditados em 31 de dezembro de 2013. O valor dos juros foram imputados aos dividendos sendo R\$0,1584 por ação ordinária e R\$0,1742 por ação preferencial.

Em 31 de dezembro de 2014, foram apurados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$3.736, representando R\$0,038036 por ação ordinária e R\$0,041840 por ação preferencial conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	2014
Lucro líquido do exercício	27.382
Reserva legal	(1.369)
Realização da Reserva de Reavaliação	2.712
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	3.334
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(17.113)
Lucro líquido base para dividendos	14.944
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.736

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos é de R\$60.416, sendo R\$3.736 do exercício de 2014, R\$15.755 do exercício de 2013, R\$7.394 do exercício de 2012 e R\$33.531 do exercício de 2011 e 2010.

e. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de março de 2015 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2014) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de março de 2015 era de R\$3,58 por ação totalizando R\$1.729.

f. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Notas Explicativas

Lucro por ação	31/03/2015	31/03/2014
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	2.147	11.720
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,022	R\$ 0,12
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,024	R\$ 0,13

Diluído

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de março de 2015 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

- a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.
- b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de março de 2015, o montante provisionado é de R\$1.994 (R\$7.166 em 31 de dezembro de 2014) Nota 20.

30. Seguros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Notas Explicativas

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 285.257
Transportes - importações e exportações	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$ 3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 53 veículos	R\$ 2.650

31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de março de 2015 e 2014 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita Líquida de Vendas e Serviços	214.089	203.313	63.877	60.124	277.966	263.437
Ativo Biológico	14.074	11.935	-	-	14.074	11.935
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(165.152)	(154.450)	(42.322)	(38.849)	(207.474)	(193.299)
Lucro Bruto	63.011	60.798	21.555	21.275	84.566	82.073
	29,4%	29,9%	33,7%	35,4%	30,4%	31,2%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas	-	54.980	337.598	322.640
Mercado interno	-	54.980	288.342	296.210
Mercado externo	-	-	52.071	35.072
Devoluções	-	-	(2.815)	(8.642)
Impostos e contribuições sobre vendas	-	(14.996)	(59.632)	(59.203)
Receita Líquida de vendas	-	39.984	277.966	263.437

33. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	-	(30.931)	(207.474)	(193.299)
Despesas com vendas	-	(4)	(40.804)	(37.659)
Despesas gerais e administrativas	(373)	(628)	(11.565)	(12.241)
	(373)	(31.563)	(259.843)	(243.199)
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	-	(30.848)	(157.874)	(140.287)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(43.525)	(45.349)
Despesas de vendas variáveis	-	-	(24.703)	(23.212)
Depreciação e amortização	-	-	(14.945)	(15.777)
Serviços de terceiros	(373)	(715)	(15.333)	(15.141)
Propaganda e publicidade	-	-	(3.068)	(2.683)
Impostos e taxas	-	-	(395)	(750)
	(373)	(31.563)	(259.843)	(243.199)

34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Participação nos resultados (PLR)	-	-	-	(2.620)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	-	(1.428)	-	(1.428)
Outras despesas e receitas (líquidas)	192	(153)	1.000	(2.956)
Total	192	(1.581)	1.000	(7.004)

35. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
RECEITAS				
Receita com avp	-	-	295	22
Receita com derivativos	-	97	-	123
Receita com descontos concedidos, obtidos	-	3	53	199
Receita com juros	-	409	909	582
Receita com juros partes relacionadas	239	1.864	9.737	8.686
Receita com variação cambial	-	1.440	7.890	8.922
Receita com variação monetária dos empréstimos	-	-	-	112
Outras Receitas	151	386	541	456
DESPESAS				
Despesa com avp	-	-	(83)	(611)
Despesa com derivativos	-	(113)	(160)	(23)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(1.369)	(967)
Despesa com despesas bancárias	(273)	(386)	(1.181)	(1.254)
Despesa com juros	(186)	(0)	(8.300)	(5.127)
Despesas com juros partes relacionadas	(2.943)	(2.117)	(9.737)	(8.686)
Despesa com juros sobre debêntures	-	-	(2.424)	(2.475)
Despesa com variação cambial	-	-	(29.899)	(2.616)
Outras Despesas	(444)	(175)	(547)	(220)
Despesa variação monetária dos impostos	(255)	(190)	(2.769)	(2.731)
Total	(3.711)	1.218	(37.044)	(5.608)

Notas Explicativas

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(*) *E de Relações com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro
CRC 1SP 220148/O-6
Controller

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31.03.2015**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias			Ações Preferenciais			Total das Ações		Participante de Acordo	Data da Última Alteração
			Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Total		

Controladores

Brascorp Participações Ltda.	Brasileira	01.606.471/0001-00	1.900.075	6,08%	2,05%	1.642.900	2,68%	1,77%	3.542.975	3,825%	-	22/01/2015
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	2.032.372	6,50%	2,19%	88.343	0,14%	0,10%	2.120.715	2,290%	-	13/08/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0001-80	2.300.001	7,36%	2,48%	158.082	0,26%	0,17%	2.458.083	2,654%	-	28/11/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0002-61	0	0,00%	0,00%	492.000	0,80%	0,53%	492.000	0,531%	-	07/02/2011
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.422.130	4,55%	1,54%	41.750	0,07%	0,05%	1.463.880	1,581%	-	17/09/2009
Pasama Participações SC Ltda.	Brasileira	60.540.499/0001-51	10.733.676	34,34%	11,59%	0	0,00%	0,00%	10.733.676	11,589%	-	13/08/2007
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	302.028	0,97%	0,33%	79.232	0,13%	0,09%	381.260	0,412%	-	03/08/2012

Outros acionistas acima 5%

Latinvest Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1491-23	4.054.974	12,97%	4,38%	7.337.517	11,96%	7,92%	11.392.491	12,300%	-	13/08/2007
Latin Amer Infrastructure Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0231-03	3.393.980	10,86%	3,66%	4.769.598	7,77%	5,15%	8.163.578	8,814%	-	13/08/2007
Mercosurian Challenge Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1483-13	2.866.653	9,17%	3,10%	4.599.896	7,50%	4,97%	7.466.549	8,062%	-	13/08/2007
The Oryx Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0223-01	618.034	1,98%	0,67%	6.230.006	10,15%	6,73%	6.848.040	7,394%	-	13/08/2007
Brazil Value Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3478-63	445.016	1,42%	0,48%	6.308.557	10,28%	6,81%	6.753.573	7,292%	-	13/08/2007
UBS Ag Zurich	Suíça	05.447.738/0001-15	0	0,00%	0,00%	6.026.320	9,82%	6,51%	6.026.320	6,507%	-	15/03/2013
Unicorp Bank & Trust Ltd	Ilhas Cayman	05.487.725/0001-70	798.665	2,56%	0,86%	3.185.671	5,19%	3,44%	3.984.336	4,302%	-	19/11/2010
Amazon Horizon Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3460-34	316.162	1,01%	0,34%	3.367.088	5,49%	3,64%	3.683.250	3,977%	-	13/08/2007
Bravia Brazil LLC - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A	Estados Unidos	14.812.729/0001-77	0	0,00%	0,00%	4.222.290	6,88%	4,56%	4.222.290	4,559%	-	24/07/2013
Bravia Master Fundo de Investimento de Ações	Brasil	13.001.202/0001-08	0	0,00%	0,00%	1.327.510	2,16%	1,43%	1.327.510	1,433%	-	26/07/2013
Outros acionistas abaixo 5%			73.934	0,24%	0,08%	11.484.796	18,72%	12,40%	11.558.730	12,480%	-	-

Total das Ações	31.257.700	61.361.556	92.619.256
Controladores	18.690.282	2.502.307	21.192.589
% Controladores	60%	4%	23%

Brascorp Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	14.391.820
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	3
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	2

FIF Holding Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Fábio Torres Maluf	Brasileira	230.953.128-65	4.519.272
Fernando Torres Maluf	Brasileira	230.953.108-11	4.519.272
Isabella Torres Maluf	Brasileira	230.953.168-52	4.519.272
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Grandfood Ind. e Comércio Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	1.263.998
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Pasama Participações SC Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações		Total
			Ordinárias	Preferenciais	
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	9.825.065	21.075.066	30.900.131
Sylvia Luftalla Maluf	Brasileira	127.796.558-79	1.309.060	1.309.059	2.618.119
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	13.928	13.928	27.856
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	13.928	13.928	27.856
Ligia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	13.928	13.928	27.856
Minuanos Participações Ltda.	Brasileira	06.043.124/0001-30	12.000.000	0	12.000.000

Minuanos Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	4.000.000
OM Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasileira	01.074.602/0001-56	4.000.000
Ligia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	4.000.000

OM Empreendimentos e Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.499.998
Cinthia Beatriz de Lima Barbosa Maluf	Brasileira	269.214.038-90	2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da
Eucatex S/A Indústria e Comércio
São Paulo – SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2015.

Nelson Fernandes Barreto Filho

Contador CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2015.

São Paulo, 06 de maio de 2015.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Dácio Antônio Pereira Oliveira

Conselheiro

Antônio Delfim Netto

Conselheiro

Marcelo Faria Parodi

Conselheiro

Miguel João Jorge Filho

Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, , que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre de 2015.

São Paulo, 06 de maio de 2015.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Dácio Antônio Pereira Oliveira

Conselheiro

Antônio Delfim Netto

Conselheiro

Marcelo Faria Parodi

Conselheiro

Miguel João Jorge Filho

Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira

Conselheiro